

Programa Saúde na Escola e formação médica: relato de experiência

Eduarda Golfeto Ribeiro dos Santos¹, Gizeli da Silva Rosa², Kayla Ilana de Oliveira³, Maria Luiza Santana Pereira⁴, Maria Vitória Abreu Sales⁵, Pedro Lucas dos Santos Cardoso⁶, Graciela Soares Fonseca⁷

Introdução: O Programa de Saúde na Escola (PSE) é uma iniciativa que integra ensino, serviços de saúde e comunidade, visando promover a saúde e a educação em ambientes escolares, trabalhando temas como a alimentação saudável, a prevenção da obesidade e a saúde ocular. No curso de Medicina, o PSE permite que os estudantes apliquem conhecimentos teóricos na prática comunitária, colaborando para desenvolver estratégias de prevenção e educação em saúde. Essa abordagem fortalece a formação dos futuros médicos, integrando aspectos teóricos e práticos no contexto social e comunitário. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma ação do PSE desenvolvida por estudantes de medicina na Escola Básica Municipal Guido Mantelli, em Chapecó. **Metodologia:** A atividade foi desenvolvida na Escola Básica Guido Mantelli, no primeiro semestre de 2024, durante as vivências do Componente Curricular Regular (CCR) Saúde Coletiva II, do curso de Medicina da UFFS, de modo a responder à uma demanda do CSF Jardim América, em Chapecó. Para analisar a questão nutricional, foram coletados o peso e a altura das crianças, no intuito de calcular o Índice de Massa Corporal (IMC), uma ferramenta simples que ajuda a identificar casos de sobrepeso e obesidade. Dessa forma, todas as crianças foram pesadas e tiveram sua altura aferida. Essa atividade foi realizada por dois estudantes de Medicina. Já para a análise da saúde ocular, foi utilizado o Teste de Snellen, um instrumento para avaliar a acuidade visual, ou seja, a capacidade de enxergar detalhes a uma certa distância. Os testes foram realizados na biblioteca da escola, sendo cada um deles conduzido por uma dupla de estudantes de medicina. **Resultados e discussão:** Participaram da atividade 109 crianças de 6 a 12 anos, das quatro turmas do período matutino da escola. Os dados coletados na atividade indicam que 06 crianças (27%) apresentam baixa acuidade visual, o que demanda o encaminhamento para avaliação médica e pode indicar a necessidade da maior presença da atenção à saúde visual das crianças na fase inicial do desenvolvimento, tendo em vista a importância da acuidade visual no

aprendizado. Com relação ao IMC, do total de crianças, 12 apresentaram algum grau de sobrepeso e 05 apresentaram leve grau de obesidade. Isso reforça a necessidade de incluir a educação nutricional no dia a dia das crianças na escola.

Conclusões/Considerações Finais: A ação foi relevante para o acompanhamento do desenvolvimento infantil, visto que são fatores que estão relacionados com o desempenho escolar das crianças. Além disso, a atividade contribuiu para a formação médica, permitindo que os estudantes aplicassem o conhecimento teórico em situações práticas, desenvolvendo habilidades clínicas e sociais em contextos comunitários reais. Isso fortalece a formação de futuros médicos com uma visão ampliada e comprometida com a saúde coletiva.

Palavras-chaves: Crianças. Saúde. Snelling.

¹Acadêmica do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
eduarda.golfeto@estudante.uffs.edu.br

²Acadêmica do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
gizeli.rosa@estudante.uffs.edu.br

³Acadêmica do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
kayla.oliveira@estudante.uffs.edu.br

⁴Acadêmica do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
maria.santana@estudante.uffs.edu.br

⁵Acadêmica do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
maria.sales@estudante.uffs.edu.br

⁶Acadêmico do curso de medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
pedro.lucas@estudante.uffs.edu.br

⁷ Doutora em Ciências Odontológicas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS),
graciela.fonseca@uffs.edu.br